

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

MANTIDA

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

MANTENEDORA

UNIEXFAEX – SOCIEDADE UNIFICADA DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA

Extrema, 2019

Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional da FAEX (PPI) constitui um documento que expressa a afirmação pública daquilo que a comunidade acadêmica acredita e deseja realizar, ao mesmo tempo em que fundamenta a ação educativa na busca da inovação, ou seja, um compromisso com a construção de um futuro sustentável.

Este documento expressa o pensamento institucional, pedagógico e acadêmico e reflete sobre a educação superior, na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema - FAEX e sua função social, sobre a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com a Missão e a Visão de Futuro.

O PPI da FAEX busca em sua implementação envolver todos aqueles que constroem cotidianamente a história da FAEX – diretores, coordenadores, professores alunos e funcionários técnico-administrativos para a concretização de um trabalho coletivo de qualidade de ensino, de modo a permitir contemplar, o mais amplo possível os interesses prioritários de todos os segmentos da Faculdade, bem como suas expectativas de diálogo produtivo e renovador com a sociedade. Reforçamos através deste documento, a intenção da Faculdade como Instituição em cumprir com suas responsabilidades, ações e transformações no meio em que está inserida e na região do sul de Minas Gerais.

Para a efetivação e para a consolidação deste Projeto, a FAEX conta com o conhecimento, o entusiasmo e o engajamento de todos.

Profa. Terezinha Monteiro

Diretora Geral

Sumário

INTRODUÇÃO	2
1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 ESPECIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	5
1.2 ESPECIFICAÇÃO DA MANTIDA	6
1.3 ATOS LEGAIS.....	6
1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
1.5 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	7
1.6 CONTEXTO REGIONAL	8
1.7 HISTÓRICO	14
2. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	19
2.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	19
2.1.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	19
2.1.2 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS CURRICULARES.....	19
2.1.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
2.1.4 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	22
2.1.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO	24
2.1.6 ATIVIDADE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS	25
2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	33
2.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	36
2.3.1 CURSOS DE EXTENSÃO OFERECIDOS PELA FAEX.....	37
2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICA, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	39
2.4.1 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	39
2.4.2 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	40
2.5 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	40

2.5.1 SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SOE)	40
2.5.2 CENTRO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICO	44
2.5.3 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	45
2.6 PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE.....	49
2.7 POLÍTICA E AÇÕES E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	49
2.8 ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO	50

1. Perfil Institucional

A Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX-FAEX, entidade mantenedora é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, que tem por finalidades manter estabelecimentos de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e Médio, de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Profissional, de Educação Superior e de Pós-graduação, visando oferecer oportunidade de educação e preparação para o trabalho direcionada à população da região sul do Estado de Minas Gerais, incluindo a assistência a estudantes carentes de recursos e, particularmente, à comunidade de Extrema e municípios sob sua área de influência, por intermédio de atividades de ensino, pesquisa e extensão além de programas sociais assistenciais de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural dessa região.

A UNIEX poderá adquirir e administrar ou alienar, bem como receber em doação, concessão de uso ou empréstimo, além de contratar ou conveniar com entidades públicas ou privadas, como Entidade Mantenedora, prédios, instalações, veículos e equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades, construir ou reformar, tudo no sentido de cumprir suas finalidades.

A Mantenedora é constituída por Membros Fundadores e possui Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal, na forma da lei e do seu Estatuto, registrado no Cartório de Extrema.

1.1 Especificação da Mantenedora

SOCIEDADE UNIFICADA DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA (UNIEX-FAEX)

CNPJ: 03.769.327/0001-10.

Inscrição Municipal: nº 8.432

Constituição: Estatuto Social registrado sob nº 379, fls. 187, livro nº 2-A, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Extrema, MG.

Propriedade: Imóvel de 20.100,00 m² registrado no Serviço Registral Imobiliário de Extrema, MG, Livro nº 2-AG, fls. 260, matrícula nº 6566, datado de 17/06/1998.

Sede: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303, Bairro Vila Rica, Extrema, MG.

CEP 37640-000, Tel. (35) 3435-3988.

1.2 Especificação da Mantida

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA – FAEX

Cadastro no INEP: 2270

Faculdade isolada sem fins lucrativos

Sede: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303, Bairro Vila Rica, Extrema, MG. CEP 37640-000, Telefone (35) 3435-3988 | www.faex.edu.br

1.3 Atos legais

CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DA FAEX

Ato normativo	nº da Portaria	Data	Publicação no D.O.U
Credenciamento	1631	31/05/2002	03/06/2002
Recredenciamento	117	10/02/2012	13/02/2012
Recredenciamento	(2017) aguardando publicação da portaria		



1.4 Missão, visão e valores

Como parte da contínua reflexão que a área educacional enseja frente à dinâmica e à velocidade das mudanças atuais, a direção geral da FAEX organizou, em janeiro de 2018,

um workshop com a participação de seus diretores, coordenadores de curso e coordenadores dos diversos setores da IES para, em conjunto, repensar e redefinir, sua missão, sua visão, seus valores e seus objetivos.

Missão: “Transformar a vida das pessoas, por meio do conhecimento com educação de qualidade, formando cidadãos para um mundo melhor”.

Visão: “Estar entre as melhores instituições de ensino superior do País, com alta performance organizacional”.

Valores:

- Inovação com Qualidade,
- Gestão do Conhecimento,
- Comprometimento com resultados,
- Sustentabilidade,
- Desenvolvimento e cuidado da nossa Gente,
- Ética e Transparência,
- Trabalho em equipe e
- Paixão pela FAEX.



1.5 Área de atuação acadêmica

A **FAEX** oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade presencial e oferece até 20% da grade dos cursos na modalidade EaD.

Entre os anos de 2017-2018 foi solicitado pela FAEX o credenciamento para oferta de cursos na modalidade EaD e foi solicitado a autorização do primeiro curso nesta modalidade em Pedagogia. O curso de pedagogia está autorizado com conceito 4.

Após a visita de credenciamento serão solicitados novos cursos de graduação em EaD.

1.6 Contexto Regional

A cidade de Extrema está localizada na Serra da Mantiqueira, ao sul do estado de Minas Gerais, à margem da rodovia Fernão Dias (BR-381), porta de entrada dos bandeirantes paulistas em direção a Minas Gerais, mais precisamente desses dois Estados.



Dados geográficos

- Localização: 22°51'18" S; 46°19'04" O
- Área: 244,575 km²
- Fuso horário: UTC-3
- Altitude Mínima: 951 m (Foz Córrego Guaraiuva)
- Altitude Máxima: 1725 m (Pedras das Flores)
- Clima: Tropical de Altitude
- Temperatura média: 21°C

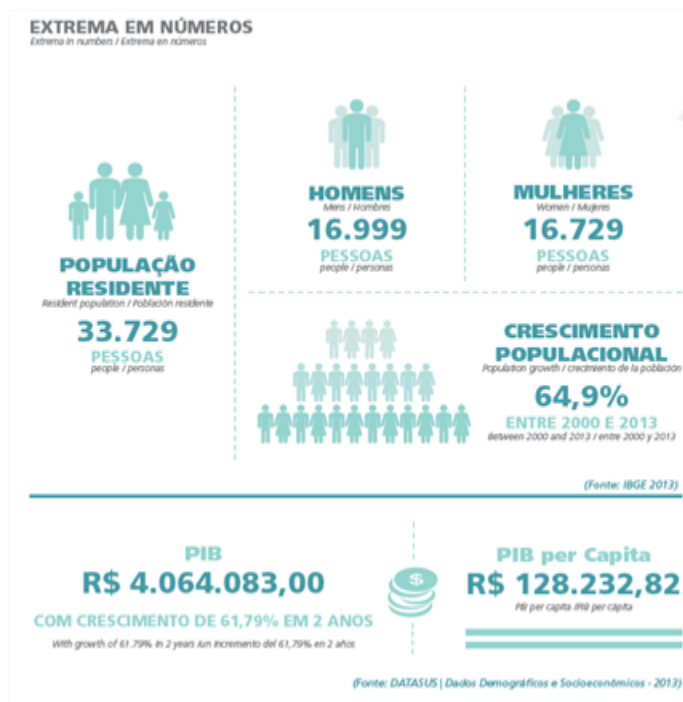
Proximidade de Aeroportos:

- Guarulhos (111 km): tempo aproximado de 1h e 23 min.
- Congonhas (128 km): tempo aproximado de 1h e 38min.
- Viracopos (122 km): tempo aproximado de 1 h e 58min.

A localização privilegiada permite que o município de Extrema compartilhe da prosperidade desses dois grandes Estados, atraindo o investimento de grandes e médias

empresas. Atualmente são mais de 170 empresas de médio e grande porte como Copenhagen, Bauducco, Panasonic, Multilaser, Acqualimp, Ball, Centauro etc.

Dados populacionais



- População no último censo (IBGE, 2010): 28.599
- População estimada (IBGE, 2018): 35.474
- Densidade demográfica: 116,93 hab./km²

Dados de Trabalho e Rendimento

- Proporção de pessoas ocupadas em relação à população total (IBGE, 2016): 52,4%.
 - 7ª. posição na comparação com os outros 853 municípios do estado e posição 43 na comparação com as 5570 cidades do país.
- Salário médio mensal (IBGE, 2016): 2,5 salários mínimos.
 - 37ª. posição na comparação com os outros 853 municípios do estado e posição 502 na comparação com as 5570 cidades do país.

Dados Econômicos



Fonte: Prefeitura Municipal de Extrema (2017)

Extrema é o segundo maior polo industrial de Minas Gerais em arrecadação de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviço) e também o 2º maior PIB per capita do Estado. Diferencia-se das cidades com maior renda per capita por não ter uma atividade econômica especializada e sim a diversificação da economia. São mais de 170 empresas de grande e médio porte instaladas e diversos programas de incentivo e estímulo às relações entre as empresas, proprietários rurais e prefeitura.

ECONOMIA	
PIB per capita [2015]	153.743,36 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	79,4 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0.732
Total de receitas realizadas [2017]	242.732,00 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	178.566,00 R\$ (×1000)

Fonte: IBGE (2018)

Saúde: Na área da saúde Extrema é a cidade do Sul de Minas com mais Unidades de Atendimento de Saúde. São 24 unidades de atendimento e mais de 60 médicos, uma média de 2 médicos para cada 1.000 habitantes. Enquanto a cobertura da atenção básica no país gira em torno de 50%, em Extrema o índice é de 80%.

Habitação: Extrema também se destaca no quesito habitação com programas especiais para famílias carentes, criação de loteamentos habitacionais e programas de subsídio à habitação de interesse popular (PSH-RURAL), plantas populares de até 60 m² aos munícipes de baixa renda e o maior Plano Habitacional do Extremo de Sul de Minas.

Meio ambiente: Extrema é rodeada por lindas paisagens naturais e é exemplo de proteção ambiental associada ao desenvolvimento sustentável. Dentre os programas ambientais destaca-se o projeto “Conservador das Águas”, gerador da primeira lei municipal do Brasil a regulamentar o pagamento por serviços ambientais relacionados com a água e ganhador de diversos prêmios internacionais, tornando a cidade de Extrema uma referência mundial. A Coleta Seletiva (papel, plásticos, latas e vidro) está presente em 100% da cidade (incluindo a zona rural).

**TERRITÓRIO E AMBIENTE**

Área da unidade territorial [2017]	244,575 km²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	77,2 %
Arborização de vias públicas [2010]	73,4 %
Urbanização de vias públicas [2010]	9,2 %

Fonte: IBGE (2018)

Turismo: Extrema está segmentada em 5 regiões turísticas, cada uma com uma Rota criada para orientar o fluxo turístico de modo que o turista possa conhecer os atrativos, serviços e equipamentos turísticos do município e cidades vizinhas. A cidade de Extrema investe em atividades culturais e artísticas distribuídas durante todo o ano, além de ter o maior carnaval do Sul de Minas e a anual Festa de Peão, que atrai muitos visitantes e é uma oportunidade de geração de renda ao movimentar a economia local. A cidade possui um Cine Teatro Municipal, um Clube Literário e Recreativo, um moderno Centro de Informações Turísticas (CIT) e 30 hotéis e pousadas.

Cultura: Com uma parte cultural muito forte e planejada, a municipalidade está para inaugurar um prédio de mais de 1.000 m², de 3 andares com arquitetura arrojada que será a Fábrica de Cultura, com um miniteatro, sala para exposições e salas de aula para música e teatro que hoje já atende mais de 500 estudantes. Extrema possui uma Orquestra Sinfônica e um Coral Municipal. Também é conhecida por seu enorme calendário de festas, fazendo da cidade um grande palco para manifestações culturais, artísticas e religiosas. Suas festas mais conhecidas são: o Carnaval, a Festa da padroeira Santa Rita, o Festival de Inverno, o Extremamente Caipira, o Festival Comida de Boteco, o Moto Fest, a Festa do Peão e o Sons e Sabores do Nordeste.

Educação: A educação é tratada como uma das prioridades do município e tem obtido bons resultados. Em 2017 as escolas da rede municipal de Extrema ultrapassaram as metas estabelecidas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), de acordo com dados do Ministério da Educação. Nos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) o município obteve índice 6,6, quando a meta estabelecida para o ano foi de 6,2 e nos anos finais (do 6º ao 9º ano) o índice ficou em 5,6, também acima da meta estabelecida de 5,5.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,5 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	6.4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	5.3
Matrículas no ensino fundamental [2017]	5.184 matrículas
Matrículas no ensino médio [2017]	1.493 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	288 docentes
Docentes no ensino médio [2017]	94 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2017]	17 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2017]	5 escolas

Fonte: IBGE (2018)

Indicadores de Qualidade de vida



Fonte: Prefeitura Municipal de Extrema (2017)

1.7 Histórico



Fundação da Mantenedora (UNIEX)



Convênio com a Prefeitura



- 31/05/02: Credenciamento da IES (Portaria 163/02) e Autorização dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis (Portarias 1632/02 e 1633/02).

- 15/07/02: Primeiro vestibular
- 08/08/02: Aula inaugural



Aquisição do terreno e início da construção do campus



Inauguração do 1º prédio



Autorização do curso de Pedagogia (Portaria 358/05)



- Autorização do curso de Direito (Portaria 774/06)
- Reconhecimento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis (Portaria 993/06).



- Inauguração do Núcleo de Extensão
- Implantação dos cursos de pós-graduação em Finanças e Controladoria e Gestão e Docência no Ensino Superior.



- Lançamento do Selo comemorativo dos 5 anos
- Implantação do 3º curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Empresas
- Ampliação do sistema wireless.
- Recebimento do 1º Selo de empresa socialmente responsável.



- Reconhecimento do curso de Pedagogia (Portaria 826/09).
- Autorização dos cursos tecnológicos de Gestão da Produção Industrial, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Gestão da Qualidade (Portarias 15/09; 17/09; 141/09 e 301/09, respectivamente)
- Implantação de mais três cursos de pós-graduação: Logística, Gestão de Talentos e Psicopedagogia.

- Autorização dos cursos de Engenharia de Produção e de Controle e Automação (Portaria 1619/09) e dos cursos tecnológicos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Mecatrônica Industrial (Portaria 95/10)
- Inauguração do Fórum modelo e Implantação do serviço de Ouvidoria.



- Implantação do EAJAC – Escritório de Assistência Jurídica à Comunidade
- Reconhecimento do Curso de Direito (Portaria 492/11) e do Curso de Logística (Portaria 118/12)



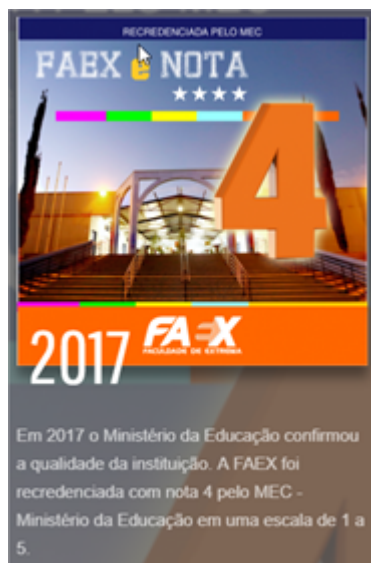
- Lançamento da revista científica *online* e-locução
- Reconhecimento dos Cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos e de Logística (Portaria 189/12), de Gestão da Qualidade (Portaria 189/12) e de Gestão da Produção Industrial (Portaria 218/12)

- Autorização do Curso de Engenharia Civil (Portaria 632/13)
- Reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Portaria 327/13)

- Inauguração da primeira fase da construção do prédio 3
- Reconhecimento dos cursos de Engenharia de Controle e Automação (Portaria 307/15), Engenharia de Produção (Portaria 306/15) e de Mecatrônica (Portaria 493/15)



- Implantação do Curso de pós-graduação em Gestão e Projetos de Sistemas Automatizados



- Recredenciamento da Instituição com nota 4
- Inauguração da unidade de apoio em Cambuí



- Inauguração do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil - NAF - em parceria com a Receita Federal

2. Políticas Acadêmicas

2.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

2.1.1 Organização Didático-Pedagógica

A educação é uma prática social que se concretiza na produção contínua de conhecimento construído coletivamente, a partir de um processo dialógico em que se confrontam saberes diferentes que promovam o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

Tal desenvolvimento é pautado por uma perspectiva de transformação social que promove processos de justiça, igualdade e solidariedade, num panorama de desenvolvimento social, cultural, tecnológico e científico.

O ensino de nível superior deve partir da realidade escolar brasileira e promover sua qualificação em um processo de construção de competências e habilidades, pautados pela ética e cidadania.

Nessa direção, o esforço metodológico para a formação acadêmica passa pela compreensão das diversas teorias que orientam o fazer profissional de cada área, explicitando-as e relacionando-as com a teoria e a prática, articulando-as de forma indissociável.

Sendo assim, o planejamento pedagógico dos respectivos cursos deve levar em conta a Educação Inter profissional, a interdisciplinaridade e a formação científica como eixo central do processo de ensino-aprendizagem.

2.1.2 Seleção de Conteúdos Curriculares

A evolução do conhecimento faz parte de todos os processos da história humana. O que torna esse processo especial, no momento em que vivemos, é a velocidade em que ele está acontecendo. Vivemos hoje a era da informação. A maioria dos saberes adquiridos no início de uma carreira tornam-se obsoletos no final de um percurso profissional ou mesmo antes. Se os conhecimentos necessários para a realização de uma determinada profissão estão em constante transformação, o profissional também precisará estar em

constante formação. Assim a própria sociedade começa a transformar-se mais rapidamente em função das novas descobertas nas diversas áreas da ciência.

A educação também vive essa transformação. Se, por um lado, ela conhece uma mudança quantitativa na necessidade de formação, causada pelo aumento da demanda da formação permanente, por outro vive uma mudança qualitativa, cujos reflexos podem ser visualizados nos DCNs, que sugerem, como objetivo da formação a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

O currículo é o resultado da seleção de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida. É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico.

Na seleção dos conteúdos, deverão ser considerados os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída do egresso;
- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos estudantes, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

2.1.3 Organização Curricular

A **FAEX** orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos de curso, com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem se dá passo a passo. A ação educativa proposta nos PPCs está fundamentada no referencial pedagógico institucional, que envolve aspectos teóricos e práticos possíveis de serem aplicados a uma realidade contextualizada. Dessa forma, a organização curricular toma como referência a proposta dos perfis que vão gradativamente delineando as necessidades formativas da fase inicial, intermediária e final do processo educativo do futuro profissional e cidadão que o curso pretende construir.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios:

- A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento;
- O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação;
- O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências;
- A competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso;
- As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem trabalhados;
- A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária;
- A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa;
- A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil;
- A integração da avaliação ao processo de formação.

Para a formação de um novo perfil profissional, é fundamental oferecer elementos que conduzam a uma atuação consciente; primeiro no sentido da transformação da pessoa e

depois a manifestação de uma consciência crítica e criativa no sentido de o novo profissional descobrir caminhos de atuação, com vistas à construção de um mundo mais justo e mais saudável.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando:

- Integração entre a IES e mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias;
- Consolidação do processo de socialização;
- Fundamentação teórica;
- Capacidade de atuar como agente transformador;
- Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas;
- Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais;
- Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento.

A implementação do Projeto Pedagógico do Curso demanda mudanças de concepção, exige novas condições institucionais e mudanças políticas no contexto acadêmico uma vez que abre perspectivas para a área específica de atuação profissional, sendo assim um desafio maior a ser enfrentado. Este desafio representa uma reestruturação curricular que deve exigir ampliação dos procedimentos emanados de uma política de graduação capaz de estabelecer equilíbrio e adequação à situação pedagógica institucional.

2.1.4 Princípios Metodológicos

Os objetivos de cada curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente e com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A atuação do professor deve sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e sua realidade pedagógica, em uma busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que surgirem oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fóruns de debates, seminários, aulas simuladas, sala de aula invertida, culminando com as experiências prático-profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, laboratório de metodologias inovadoras, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalhos acadêmicos. Os estudantes serão estimulados a envolver-se em projetos desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivo, a integração faculdade/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos com a pesquisa e a extensão, através da orientação de grupos de estudo, organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa quando implantados, além de monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado para qualidade do processo científico e acadêmico.

Buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, autonomia do discente de forma contínua e efetiva e a eficaz absorção das habilidades e competências necessárias para a formação profissional de nossos discentes, foi introduzido na organização pedagógica e curricular de nossos cursos de graduação presenciais, a oferta de disciplinas na modalidade a distância, de modo que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual, e o desenvolvimento curricular é campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciamento, o planejamento e a avaliação das atividades. Com o processo de seleção de conteúdos pretende-se:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o estudante nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação da teoria com a prática, influenciando na motivação do estudante e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no estudante, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como um instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Oferecer métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-estudante;
- Estimular o talento, a criatividade e a iniciativa face às exigências da demanda do mercado nos tempos modernos, incentivando ainda o espírito integrado e participativo;
- Criar um ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando a interação social, com o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

2.1.5 Processo de Avaliação

A avaliação é parte integrante do processo educativo da **FAEX**, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e as competências propostas, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias.

No encaminhamento da avaliação será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos estudantes produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes.

Será desenvolvida através de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários, prova integradora (PI), projeto interdisciplinar de curso (PIC) e outros em que possam ser observados as atitudes e os conhecimentos construídos e adquiridos pelo estudante.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. O registro quantitativo da avaliação será efetivado com base na orientação do Regimento Geral e regulamentação complementar, definida para cada nível de ensino.

Na seleção de métodos e instrumentos, deverá observar os seguintes aspectos:

- Se há correspondência com as competências e os objetivos previstos;
- Se a avaliação contempla os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos para a formação do estudante;
- Se a avaliação integra os novos conteúdos aos já conhecidos;
- Se a avaliação determina o significado e o sentido da aprendizagem; e,
- Se o processo contempla a autoavaliação dos estudantes.

2.1.6 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios

Atividades de Prática Profissional

As atividades de Prática Profissional estão asseguradas em todos os Cursos propostos da **FAEX**, seja através do oferecimento do Estágio Curricular Obrigatório, do Estágio Curricular Não Obrigatório, das Atividades Complementares, seja através dos convênios firmados, como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e a formação de seus futuros egressos.

Cada Curso de Graduação da **FAEX** possui um regulamento de Estágio e de Atividades Complementares da Graduação.

A Faculdade possui um departamento de coordenação de estágios, além de professores do seu Quadro de Docentes para realizar o acompanhamento e orientação das atividades a serem desenvolvidas durante a prática profissional, como também destina espaço físico próprio de acordo com a especificidade dos cursos propostos, em especial as licenciaturas. Atualmente a **FAEX** possui o curso de pedagogia em EaD autorizado aguardando apenas a visita de credenciamento EaD para iniciar seu funcionamento.

Os Cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmicas científico e culturais, na forma da legislação vigente, que serão oferecidos ao longo dos estudos, vedados a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação desenvolvida em escolas de educação básica compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos estudantes e a comunidade.

Os estudantes que já exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

As atividades permanentes de prática profissional, articuladas com o ensino, estão ligadas mais ao conceito de laborabilidade do que empregabilidade, na medida em que essas competências contribuem para a formação do perfil de um trabalhador polivalente, que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir sua caminhada no mundo do trabalho.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, obrigatório ou não, é uma atividade destinada a Prática de ensino e também profissional, tem um aspecto central/inovador do curso proposto, uma vez que ele promove a interdisciplinaridade através do trabalho coletivo entre os pares, e ao mesmo tempo, a integração entre as dimensões teóricas e práticas relativas à formação comum e específica do futuro profissional. Para essa disciplina ganhar intensidade e dinamismo, estabeleceu-se um regulamento minucioso o qual foi aprovado pelos colegiados de curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é componente direcionado à consolidação do perfil desejado do formando, constituindo-se numa atividade obrigatória da Instituição, sem prejuízo do desempenho acadêmico do estudante. Possibilita aos estudantes, ações em instituições públicas e privadas, com o objetivo de aproximar o discente de seu futuro campo de atuação profissional, estabelecendo relações efetivas entre a faculdade e o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado deve ter como núcleo a aproximação do estudante à realidade do mundo do trabalho. Desta forma, promoverá uma compreensão crítica das relações entre academia e sociedade, levando à superação de uma leitura ditada pelo senso comum acerca da realidade social, econômica e política do país, proporcionando uma formação pessoal e profissional do estudante, através de vivências em ambiente de trabalho e ampliando oportunidades de integrar dinamicamente teoria e prática.

Além de contemplar estes aspectos, deverá também contribuir para estabelecer relações entre os diferentes âmbitos do conhecimento profissional e o desenvolvimento da autonomia intelectual dos futuros profissionais.

Neste sentido, a relação entre Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Projeto Interdisciplinar de Curso e Trabalho de Conclusão Curso possibilitará a construção da relação entre teoria, prática e pesquisa, norteando as atividades de reflexão e ação sobre os objetos de conhecimento.

Para garantir a qualidade de suas atividades bem como para acompanhar a real atuação dos estudantes nos estágios curriculares, além do departamento de coordenação de estágio, o acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado é realizado pelos

professores do curso e profissionais da área pertencentes às empresas conveniadas, atendendo à Lei no.11.788, de 25 de dezembro de 2008.

O detalhamento dos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do estágio supervisionado encontra-se descrito em Regulamento próprio, que os estudantes recebem no início do ano letivo, antes de iniciarem os estágios, quando recebem orientação e treinamento pelos respectivos professores supervisores.

As atividades de estágio são documentadas através de Contrato entre a Faculdade e a Empresa ou Instituição. Além de documento comprobatório emitido pela empresa no final do estágio, relatórios de atividades realizados pelo estudante identificando a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Os relatórios de atividades são apresentados ao professor supervisor do estágio, obedecendo a critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida no manual de estágio.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, que têm por finalidade proporcionar ao estudante a oportunidade de realizar uma extensão do currículo pleno, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam aprimorar o seu conhecimento teórico e prático. Essas práticas estão inseridas na Matriz Curricular dos cursos da Faculdade e atende à carga horária estipulada nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso.

As Atividades Complementares são organizadas pela Coordenação dos Cursos, e constam do Projeto Pedagógico compondo um Plano de Atividades Anuais, desenvolvidas com a colaboração da Direção e dos demais docentes, em um processo contínuo e sistemático que resultarão em relatórios e avaliações, sempre acompanhada por um professor responsável.

As atividades Complementares compõem-se das seguintes modalidades enumeradas abaixo:

- a) Monitorias e Estágios não curriculares;
- b) Programa de Iniciação Científica;

- c) Cursos realizados em outras áreas afins;
- d) Participação em Programas de Extensão;
- e) Participação em eventos científicos;
- f) Atividades Discentes e Assistenciais;
- g) Visitas Técnicas ligadas a área de abrangência do curso.

Descrição das modalidades oferecidas

- a) Monitoria e Estágios não curriculares:

O exercício de monitoria ou de estágios não curricular deverá ser realizado de acordo com regimento da **FAEX** e do regulamento de estágio. Poderá ser realizado na instituição ou fora dela. Envolve a participação do estudante em órgãos, instituições, entidades ou empresas que mantenham o desenvolvimento de atividades em áreas correlatas com a formação profissional, tendo como pressuposto básico a presença de profissionais graduados. As eventuais horas computadas para o estágio curricular não poderão ser creditadas para atividades complementares e nem vice-versa. Os estágios serão computados por período letivo.

- b) Programa de Iniciação Científica:

Atividades de investigação científica no âmbito de projetos de pesquisa, com a orientação de professores e do NUPAC, visando ao aprendizado de métodos e técnicas, além do desenvolvimento da mentalidade e criatividade científica. Poderá ocorrer através de grupos de estudo e grupos de interesse em produção intelectual. Os professores e estudantes interessados em desenvolver grupos de Iniciação Científica, deverão elaborar Projetos de Pesquisa, submeter ao NUPAC para aprovação.

- c) Cursos e Disciplinas realizados em outras áreas afins:

O estudante tem a possibilidade de se matricular em disciplinas de outros cursos e que tenham implicações ou correlações com o campo que esteja ligado, abrindo-se assim uma perspectiva interdisciplinar na sua formação. O estudante terá que apresentar ao término do período letivo, atestado que comprove sua participação (frequência mínima de 75%) e

aprovação na disciplina cursada, ficando sujeito à aceitação e aprovação da Coordenação do Curso.

d) Participação em Programas de Extensão:

Atividades desenvolvidas junto a Projetos de Extensão, desenvolvidos pela instituição ou por outras instituições de Ensino Superior, desde que oficialmente comprovado. Esses projetos devem ter caráter de atendimento à comunidade e fornecer possibilidade de aplicação direta dos conteúdos de uma ou mais disciplinas curriculares.

e) Participação e/ou Organização de Eventos Científicos:

Atividades desenvolvidas dentro ou fora da **FAEX**, por meio de Cursos de Extensão e participação em Eventos Científicos em outras instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares ligadas à área de abrangência do curso. Serão reconhecidos pela instituição, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas, entre outros. Tais atividades devem ser adequadas à formação do estudante. Considera-se a participação do estudante, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de participante, palestrante, instrutor ou apresentador.

f) Atividades Discentes e Assistenciais:

Participação em atividades promovidas pela Coordenação do Curso e pela direção da **FAEX**, como também atividades assistenciais, por meio do voluntariado.

g) Visitas Técnicas ligadas a área de abrangência do curso:

Participação em visitas técnicas promovidas pela Coordenação do Curso e pela direção da **FAEX**.

Os cursos poderão apresentar atividades específicas que serão convalidadas como atividades complementares de acordo com suas especificidades.

Comprovação das Atividades Complementares

Para a aprovação de atividades nesta categoria, o estudante deverá juntar o máximo de comprovações, tendo em vista garantir a sua autenticidade, bem como o cumprimento significativo da atividade, tais como:

- Folder e folheto da atividade e evento;
- Programa e conteúdo da atividade, informando carga horária;
- Nome, ramo de atuação, endereço, telefone da entidade;
- Cópia da ficha de inscrição;
- Comprovante de pagamento (se aplicado);
- Declaração de participação;
- Crachá de identificação e acesso a eventos, entre os outros.

Prazo De Entrega

Os comprovantes das Atividades Complementares deverão ser entregues na secretaria do curso 1 (um) mês antes do término do semestre letivo ou logo após o término da atividade complementar realizada pelo estudante. Também poderá ser entregue 1 (um) mês após o estudante concluir a carga horária total do curso. Caso o estudante não tenha entregue até essa data, deverá fazê-lo nessas mesmas condições no ano seguinte. O não cumprimento das normas acima impede a colação de grau do estudante até que a situação seja regularizada.

Deverá ser respeitado o limite de carga horária estipulado por curso para cada Atividade Complementar. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas, além das comprovações das atividades complementares descritas por cada curso, segue as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Monitorias e estágios não curriculares	Relatório do Professor orientador ou responsável
Publicação em anais de congressos, simpósios, etc.	Cópia do artigo publicado
Cursos e disciplinas realizados em áreas afins	Certificado de realização
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências, etc.	Certificado de participação
Programas de Extensão	Relatório do Professor orientador ou responsável
Organização de eventos culturais e científicos	Certificado de realização
Representação em órgãos acadêmicos	Certificado de participação
Visitas Técnicas, assistir apresentações de monografias, etc.	Atestado ou lista de participação
Voluntariado	Certificado de participação

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica que possibilita ao estudante: aplicar teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso; criar familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; desenvolver proficiência escrita adequada a relatórios técnicos, bem como sintetizar e sistematizar os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

É componente curricular obrigatório nos cursos de Engenharia, Direito e Psicologia. Sendo opcional nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Seu desenvolvimento implica análise, reflexão crítica, síntese e aprofundamento de ideias, a partir da elaboração de um problema. Sua apresentação deve ocorrer de forma adequada e estruturada, sendo esse elemento comum aos vários tipos de trabalhos acadêmico-científicos, tais como: teses, artigos, livros, etc.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será um professor da área do saber do trabalho proposto pelo estudante.

Os orientadores e co-orientadores deverão integrar o corpo docente da **FAEX**. Se necessário, dependendo do tema e da abordagem do trabalho, o estudante poderá convidar um co-orientador pertencente ao corpo docente de outro curso da **FAEX** ou de outra faculdade da região.

Aos orientadores competem: supervisionar a elaboração do projeto, da pesquisa e do trabalho de TCC; atender a seus orientandos em sessões de orientação presenciais ou mediadas por tecnologias de comunicação; acompanhar e avaliar o cumprimento do plano de trabalho, segundo o cronograma estabelecido;

O estudante deverá elaborar o TCC seguindo as normas estabelecidas no “Trabalho de Conclusão de Curso – Manual do Estudante”, da **FAEX**, elaborado de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e Manual do TCC correspondente ao curso do qual faz parte.

Com o trabalho concluído, o estudante deverá apresentar oralmente o trabalho a uma banca examinadora composta pelo orientador e outro professor do curso e caso haja necessidade e pertinência, outro professor convidado.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota suficiente de acordo com o critério e avaliação e aprovação vigente no regimento interno da **FAEX**.

Os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estarão alicerçados basicamente: na relevância do tema; na amplitude e aprofundamento da abordagem; na atualização bibliográfica; na redação clara, concisa e correta metodologicamente; na coerência da conclusão; na pertinência desta para o exercício profissional e também no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Docente responsável pelas disciplinas.

Os critérios para a avaliação da apresentação do TCC à banca examinadora deverão estar alicerçados na: capacidade de comunicação oral efetiva, isto é, otimização do tempo de exposição, uso adequado de recursos audiovisuais, conhecimento do tema, linguagem clara, nítida, concisa e precisa, articulação concatenada e sequenciamento racional das ideias, correção metodológica e didatismo.

Após a aprovação do trabalho, os estudantes deverão entregar, até o último dia letivo do semestre, uma cópia da versão final do trabalho impressa e em CD-ROM à Biblioteca para arquivo.

2.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a faculdade assumirá como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida. Todo esse trabalho é capitaneado pelo NUPAC.

De acordo com o Anexo II da RN-017/2006 do CNPQ, a Iniciação Científica (IC) tem por finalidade despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado. Em consonância, a **FAEX** entende a Iniciação Científica (IC) como um instrumento de ensino/aprendizagem que possibilita os primeiros passos dos estudantes no desenvolvimento da pesquisa científica.

Na **FAEX**, as políticas para a Iniciação Científica (IC) são viabilizadas por meio do Núcleo de Produção Acadêmica e Comunitária (NUPAC), uma unidade institucional de promoção do conhecimento científico através de pesquisas acadêmicas e ações comunitárias de responsabilidade social. As pesquisas acadêmicas promovidas pelo NUPAC contam com a participação de professores orientadores e estudantes pesquisadores, que desenvolvem os projetos de Iniciação Científica nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Entendendo a instituição de ensino superior como berço das inovações científicas e promotora de melhorias que venham subsidiar e possibilitar a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e com qualidade de vida a todos, o NUPAC tem por objetivo geral a busca do aperfeiçoamento e da consolidação do conhecimento acadêmico inserido nas diferentes áreas das ciências exatas, humanas e sociais aplicadas a fim de contribuir para o desenvolvimento humano e econômico regional.

O NUPAC objetiva ainda a formação de profissionais capacitados a responder as exigências do mercado atual de maneira crítica e responsável; o crescimento institucional a partir do desenvolvimento científico; o fortalecimento dos

conhecimentos teóricos interdisciplinares e das relações sociais por meio da interação de estudantes e professores de diferentes áreas do conhecimento; a promoção de inovações científicas que venham a contribuir para o crescimento empresarial regional e a integração dos cursos de graduação aos cursos de extensão e pós-graduação.

O NUPAC participa da coprodução dos diversos eventos científicos e tecnológicos que já fazem parte do calendário de atividades promovidas pela **FAEX**, como os listados abaixo:

- EXPOEX - Exposição Científica e Cultural da **FAEX**
- ENCORH - Encontro Científico do Curso de Gestão de RH
- ENCAD - Encontro Científico do Curso de Administração
- FETEF - Feira Tecnológica da **FAEX**
- SIMPARH - Simpósio dos estudantes do Curso de Gestão de RH
- ENCCONT - Encontro Científico do Curso de Ciências Contábeis
- SIMLOG - Simpósio dos estudantes do Curso de Gestão em Logística
- ENLOG - Encontro Científico do Curso de Gestão em Logística
- SICEDIR - Seminário de Iniciação Científica em Direito
- ENPSIQE - Encontro Científico do Curso de Psicologia

É também de responsabilidade do NUPAC a editoração da Revista Científica E-locação, um periódico on-line de publicação semestral, com objetivo de fomentar a produção e a disseminação de conhecimento com visão INTERDISCIPLINAR das áreas do conhecimento, bem como divulgar trabalhos de discentes, docentes, pesquisadores e convidados. A Revista Científica E-Locução é classificada com QUALIS CAPES B3 na Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo; QUALIS C nas Áreas de Educação e Letras; QUALIS B5 - nas Áreas de Engenharias III e IV e QUALIS C na Área de Linguística e Literatura.

2.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

É uma política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. A extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade, visando:

- Implementar projetos na linha pedagógica;
- Desenvolver ações que contribuam para a formação profissional do corpo discente;
- Possibilitar a verdadeira associação entre teoria e prática e ensino e extensão;
- Estabelecer espaços para parcerias;
- Expandir e consolidar os programas multidisciplinares;
- Implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão de extensão desenvolvidas na instituição.

A extensão universitária reflete a aproximação da faculdade com seu entorno e sua competência social, gerencial, tecnológica e científica para contribuir com a sustentabilidade socioambiental. Nesse sentido, é preciso que a IES esteja atenta aos conhecimentos gerados e sistematizados na instituição e à sua articulação com as forças mobilizadoras da transformação social. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento.

Na **FAEX**, as ações de extensão oficialmente tiveram início em janeiro de 2007, com a implantação do Núcleo de Extensão. É através dele que são efetivadas as parcerias com empresas e oferecidos os cursos de extensão voltados para a demanda regional. O Núcleo de Extensão é responsável também pelas palestras, passeios, visitas técnicas, projetos culturais etc.

Desde a sua criação, o Núcleo de Extensão tem impactado positivamente o corpo discente, como também, os egressos e a comunidade em geral, chegando até a nível regional, pelos excelentes produtos que foram lançados.

2.3.1 Cursos de extensão oferecidos pela FAEX

Os cursos oferecidos pelo Núcleo de Extensão da **FAEX** são elaborados em conjunto com a Coordenação Pedagógica da instituição e empresas parceiras para que os temas abordados fiquem alinhados às exigências do mercado de trabalho. Ao final de cada curso, o Núcleo de Extensão avalia o potencial daquele curso buscando sempre a melhor adequação possível.

Além dos cursos tradicionalmente ofertados e aqui listados, outros são desenvolvidos para atendimento específico das necessidades das empresas parceiras podendo ser ministrados *in company*, inclusive.

CURSOS DE EXTENSÃO
Auditor interno
AUTOCAD
Cálculos e Rotinas de Departamento Pessoal
Desenho arquitetônico
Excel Aplicado à Gestão Empresarial
Excel Aplicado à Gestão Logística
Excel (Básico/Intermediário/Avançado)
Gestão de compras
Inglês
Lean Manufacturing
Manutenção centrada em Confiabilidade (RCM)

NR 35 - Trabalho em Altura
Oratória
Qualidade, Liderança e Motivação
Rescisão de Contrato de Trabalho

A **FAEX** também oferece cursos de extensão social gratuitos. A tabela a seguir apresenta a lista de cursos:

CURSOS DE EXTENSÃO
Visão Geral das Ferramentas usadas na Engenharia de Produção
Supply Chain e Logística
Lean Manufacturing
Canto – Coral FAEX
Engenharia Rodoviária: Tipos de pavimentos e o Mercado de trabalho
Falhas das Estruturas – Teoria e Prática
Inovações Tecnológicas e Indústria 4.0 com ênfase em Engenharia de Controle e Automação
Inteligência Emocional
Desenvolvimento de Liderança
Lean Manufacturing
Ferramentas da Engenharia de Produção
Desenvolvimento de Software
Estatuto do Desarmamento - Novas Regras para a posse de Armas
Marketing Pessoal
Indústria 4.0
Etiqueta Profissional
Princípios Básicos da Educação Financeira

2.4 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A **FAEX** irá facilitar todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Irá propor, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

2.4.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A **FAEX** mantém atualizados canais de comunicação externa, como: site próprio e redes sociais.

No site institucional estão disponíveis para acesso:

- Atos autorizativos expedidos pelo MEC;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular do curso;
- Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos estudantes, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;

- Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação;
- Edital do vestibular vigente.

Além dos meios convencionais a **FAEX** busca ainda, promover suas ações e campanhas em programações de rádio regionais e carros de som.

2.4.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

A **FAEX** além dos canais de comunicação acima citados, se comunica com a comunidade interna através de murais estrategicamente dispostos e correspondência eletrônica. São realizadas ainda reuniões com representantes de classes para discussão acerca de ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas, externas e ouvidoria.

2.5 Programas de atendimento aos estudantes

2.5.1 Serviço de Apoio ao Estudante (SOE)

Atividades como a de **acolhimento dos ingressantes** se iniciam já no momento de inscrição para o vestibular quando o candidato pode descrever qualquer necessidade especial que tenha e a instituição se prepara para recebê-lo, adequadamente. O acolhimento continua no momento da matrícula, com funcionários especialmente treinados para prestarem todos os esclarecimentos necessários.

Após a efetivação da matrícula, a política de atendimento aos estudantes se dá através de variados programas e de setores da IES, dentre eles o setor administrativo de Atendimento ao Estudante, o Serviço de Orientação ao Estudante (SOE) e a Ouvidoria.

O SOE, **Serviço de Orientação ao Estudante** da **FAEX**, tem por finalidade aproximar-se do cotidiano dos estudantes e agir, preventivamente, nos problemas de ordem familiar, social, emocional ou ainda alguma dificuldade específica com a aprendizagem, que possam prejudicar o desempenho acadêmico e até levar à evasão. De acordo com pesquisa feita pela CPA, em 2016 47,4% dos estudantes desconheciam os serviços oferecidos pelo Serviço de Orientação ao Estudante (SOE). Por este motivo foi concebido o projeto **Reestruturação do SOE** que tem por objetivos dar visibilidade ao SOE, delimitar as funções do departamento para melhor compreensão e utilização da comunidade acadêmica, fazer diagnóstico anual de toda instituição, realizar um calendário de ações e projetos do departamento que acolham toda a comunidade acadêmica. Para efetivar tal projeto de reestruturação, os projetos existentes foram aperfeiçoados e vários outros foram desenvolvidos e implantados.

Semana de boas-vindas: objetiva promover uma boa primeira impressão da instituição por meio de atividades de recepção aos estudantes ingressantes, apresentando-lhes os profissionais responsáveis de cada setor, a estrutura física, os canais de informações/auxílio e o trote solidário.

FAEX na comunidade – trote solidário: inspirado no termo africano “Ubuntu”, que traz o conceito de comunidade e não de individualidade, o projeto visa oferecer oportunidade para que os estudantes ingressantes identifiquem as necessidades da comunidade, elaborem e executem durante o ano letivo uma ação efetiva de transformação social, a partir da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos, de forma a integrá-los às ações de Responsabilidade Social.

Acompanhamento SOE: diagnóstico das dificuldades enfrentadas a partir de dados coletados em pesquisas anuais realizadas com estudantes, professores, coordenadores, gestores e colaboradores e elaboração de plano de ação visando um melhor acolhimento e orientação ao estudante.

Atendimento SOE – EAD: adequação dos serviços oferecidos pelo SOE aos estudantes dos cursos EAD, através de recursos como Skype, whatsapp e e-mail.

Prevenção da evasão escolar: baseado nos estudos de Roberto Lobo (As 10 medidas eficazes ao combate à evasão), o projeto consiste do levantamento das maiores razões da evasão escolar na IES e do desenvolvimento das estratégias e ações para o combate à evasão.

SOE Orienta: visa fornecer atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizado, orientando e motivando-os para a continuidade dos estudos e a melhoria do rendimento acadêmico.

Conscientização sobre as avaliações: vídeos e reflexões com o intuito de conscientizar estudantes e professores do objetivo das avaliações, de trabalhar a auto responsabilidade, lembrar o propósito de cada um, proporcionar maior motivação interna e diminuir a evasão escolar.

Respira FAEX: objetiva diminuir a ansiedade em época de provas, aumentar a capacidade de concentração/atenção e trazer o estudante para o momento, por meio de um minuto de respiração antes do início das aulas.

Dicas SOE: oferece reflexões e conhecimentos acerca do fortalecimento emocional por meio de publicações quinzenais nas redes sociais, para que o estudante desenvolva habilidades que possam fortalecê-lo emocionalmente.

SOE Indica: sugestões de filmes, livros e eventos artísticos em geral, enviadas quinzenalmente pelo responsável do SOE para publicação nas redes sociais da instituição, a fim de despertar maior interesse cultural nos estudantes.

Formação de líderes: oferece aos representantes de sala um aprendizado de como exercer uma liderança saudável e positiva, gerando benefícios não só para a instituição, mas também na vida profissional do estudante.

Programa de Acessibilidade – Incluir FAEX: visa garantir o acesso de estudantes, professores e servidores com deficiência a todos os espaços, ações e processos da **FAEX**, por meio do acolhimento, atenção, orientação e estímulo à cultura inclusiva na Instituição, promovendo as condições adequadas para o pleno desenvolvimento das

pessoas com deficiência, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento à Lei Federal nº 12.764/2012.

SOE para todos: tem por objetivo trabalhar a missão, a visão e os valores da instituição com todos os membros da comunidade acadêmica, por meio de encontros de capacitação, palestras, workshops e cursos relacionados às dificuldades diagnosticadas.

Panorama SOE: visa dar maior visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo departamento para que as pessoas tenham melhor compreensão da funcionalidade do SOE e uma maior adesão aos projetos oferecidos.

Acompanhamento de egressos: disponibilização no site da IES de informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse, e de um questionário para a coleta de dados, que permita à **FAEX** identificar o perfil profissional dos egressos, avaliar a eficácia dos serviços educacionais promovidos e a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas.

Compete ao SOE

- I. Acolher, ouvir e orientar as queixas dos estudantes;
- II. Orientar sobre as questões ensino/aprendizagem visando ao desenvolvimento integral dos estudantes;
- III. Buscar junto à coordenação dados relevantes sobre o estudante/classe no intuito de ajudá-los em suas dificuldades sempre compreendendo, conhecendo e reconhecendo o jeito particular dos estudantes;
- IV. Manter a discrição e ética em seus atendimentos, garantindo o sigilo profissional ao estudante que busca este serviço, criando assim um lugar de confiança;
- V. Trabalhar com os representantes de classe e seus respectivos coordenadores buscando sempre ouvir as demandas destes estudantes, para que juntos encontremos alternativas para a melhor resolução de problemas e dificuldades dos estudantes e turmas;
- VI. Prestar atendimento individualizado ou em grupos, permanecendo à disposição para atender aos estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria.

Porém, pode também convidar ao estudante a comparecer, por indicação da equipe de professores, coordenadores e direção.

- VII. Encaminhar o estudante para outros serviços, quando necessário, visando sempre a prevenção em um contexto biopsicossocial;
- VIII. Estabelecer e divulgar sua rotina de atividades para a comunidade acadêmica;
- IX. Encaminhar relatório mensal de suas atividades à direção.

O SOE é constituído por um(a) psicólogo(a).

Caberá ao psicólogo(a) a coordenação geral dos trabalhos internos e a implementação de suas ações, nos termos deste regulamento e de acordo com o Regimento interno da **FAEX**.

O SOE possui regulamento próprio que organiza suas atividades prestadas a toda a comunidade acadêmica.

2.5.2 Centro de Orientação Psicopedagógico

O Centro de Orientação Psicopedagógico funciona como parte integrada do SOE e atua como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade.

O atendimento é assegurado por um profissional da área de psicologia, sendo a sua área de influência todos os Cursos existentes na **FAEX**.

O centro de apoio psicopedagógico tem como finalidade a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.

Orientação ao Portador de Transtorno de Espectro Autista

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.

O estudante será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

Qualquer discente da Faculdade pode recorrer ao Apoio Psicopedagógico.

- A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema.
- Para o corpo discente, a demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente ou por encaminhamento dos professores.

As atividades do Apoio Psicopedagógico, Orientação Pedagógica e à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do Profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Outros profissionais da instituição não terão acesso às informações confidenciais, salvo outros profissionais psicólogos autorizados pelo profissional de apoio Psicopedagógico ou coordenador do SOE que componham a equipe de trabalho ou o usuário ou responsável por menores de idade, de acordo com a Resolução CFP 01/2009. No caso da extinção do serviço ou da substituição de funções ou profissionais da área clínica serão adotados procedimentos do Art. 15, do Código de Ética Profissional/CFP.

2.5.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às suas dependências, a Mantenedora **FAEX** determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos. Assim, todos os blocos de salas de aula, laboratórios e sanitários, cantina, xerox e secretaria da **FAEX** são acessíveis a portadores de necessidades especiais. As salas de

aula são acessíveis por meio de rampa que facilitam o deslocamento. O estacionamento tem vagas reservadas para os portadores de necessidades especiais.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a **FAEX** assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos estudantes com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

A **FAEX** acredita nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. Entretanto, o sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A **FAEX** realizou um laudo de acessibilidade para atestar o cumprimento e buscar solucionar possíveis fragilidades.

Atenta à sua responsabilidade social, a **FAEX** seguirá as seguintes políticas:

- I. Aos Portadores de Necessidades Físicas:
 - Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
 - Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
 - Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;
 - Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
 - Barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- II. Aos estudantes portadores de deficiência visual, desde que seja requisitado:
- Impressora Braille acoplada a computador;
 - Sistema de síntese de voz;
 - Gravador e fotocopadora que amplie textos;
 - Software de ampliação de tela;
 - Equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
 - Lupas, régua de leitura;
 - Scanner acoplado a computador;
 - Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.
- III. Aos estudantes portadores de deficiência auditiva, desde que seja requisitado:
- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
 - Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
 - Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
 - Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.
- IV. Para os professores, estudantes, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, pode proporcionar, além de

ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

V. Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais; e,
- Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

VI. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

- Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 a **FAEX** busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, a **FAEX** criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, estudantes, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

2.6 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A **FAEX** assume como política institucional apoiar os estudantes para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos estudantes para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos estudantes.

2.7 Política e ações e acompanhamento dos egressos

A **FAEX**, reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os estudantes formados pela IES. O Programa de Acompanhamento de Egresso **FAEX** – é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Estudante / Empresa / Instituição.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Para a **FAEX**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-estudantes. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela **FAEX**, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos como, também, a análise da inserção dos mesmos no mundo do trabalho.

Todo processo do acompanhamento dos egressos é regido por regulamento próprio e está sob responsabilidade do SOE e do departamento de marketing.

2.8 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Através do Programa de Acompanhamento de Egressos é possível observar a alta empregabilidade de nossos egressos, tanto na iniciativa privadas, como em cargos públicos.

Observamos também um número significativo daqueles que empreenderam em negócios próprios, trazendo mudanças significativas no meio em que está inserido.